



As ciências da saúde  
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras

**Isabelle Cerqueira Sousa**  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



As ciências da saúde  
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras

**Isabelle Cerqueira Sousa**  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para  
vencer barreiras

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Isabelle Cerqueira Sousa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

159 p., il.

ISBN 978-65-5983-363-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.634210908>

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).  
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “**As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras**” é uma coletânea composta de quatro volumes em formato E-books, e na sua primeira obra presenteia os leitores com temas sobre a Estratégia de Saúde da Família, abordando: - o perfil socioprofissional dos enfermeiros, médicos e uma contextualização sobre os agentes comunitários, visitas domiciliares, ferramentas de abordagem familiar e escuta ativa, - pessoas em vulnerabilidade social, - escuta ativa como estratégia de aproximação entre profissionais e usuárias(os) na atenção primária à saúde, - Política de atenção básica, incluindo atenção à saúde do homem, - a implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e complementares (PNPIC), com ênfase nas plantas medicinais na atenção básica, - insegurança alimentar, nutricional e indicadores antropométricos, dietéticos e sociais.

Além disso, esse e-book proporciona uma visão ampliada sobre: - a atuação da Fonoaudiologia numa equipe de cuidados paliativos e também na área da saúde mental; - a Fisioterapia no alívio da dor em pacientes oncológicos na abordagem dos cuidados paliativos; - a avaliação de impactos à saúde em um empreendimento naval; apresenta também uma descrição de protocolos clínicos para doenças crônicas na atenção primária à saúde; - o desafio de uma equipe da estratégia saúde da família do município em Santarém (Pará) no trabalho de controle da Diabetes Mellitus; - insegurança alimentar, nutricional e indicadores antropométricos, dietéticos e sociais das famílias de trabalhadores rurais sem terra em Limoeiro do Norte (Ceará); - Avaliação epidemiológica do infarto agudo do miocárdio no Brasil (numa análise por região); - Prevalência de alterações em exames citopatológicos de usuárias da atenção primária em São Luís (Maranhão); - Prevenção ao Acidente Vascular Cerebral (AVC) na atenção básica como uma estratégia de identificação de risco; - o tratamento do tabagismo na atenção primária à saúde, caracterizando o perfil dos usuários atendidos nos grupos de cessação.

Para finalizar esse volume, que versa sobre temas tão desafiadores da Saúde Coletiva, serão apresentados estudos analíticos sobre: - Perfil clínico e sociodemográfico de pacientes atendidos por ambulatório de referência em dermatologia no norte do estado do Tocantins; - Perfil epidemiológico dos traumas mais recorrentes nos acidentes por motocicletas no estado de Santa Catarina; Perfil epidemiológico de pacientes notificados com HIV, Sífilis e Hepatites Virais em Pinhão (Paraná); - Perfil epidemiológico das hepatites virais no estado de Goiás (Brasil de 2008 a 2018) e o Perfil epidemiológico dos casos de hanseníase notificados no Brasil no período de 2015 a 2020.

Sabemos o quanto é importante e urgente divulgar os avanços das Ciências da saúde, seus impasses, desafios, perdas e ganhos para construir habilidades e vencer barreiras na oferta dos serviços e atendimentos de saúde brasileira, por isso a Atena

Editora proporciona através dessa coletânea uma rica divulgação de trabalhos científicos para que os pesquisadores possam expor os resultados de seus estudos.

Isabelle Cerqueira Sousa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERFIL SOCIOPROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS E MÉDICOS**

Lemmerson de Jesus Costa  
Franciele da Silva Santos de Omena  
Cristiane Franca Lisboa Gois  
Geisa Carla de Brito Bezerra Lima  
José Rodrigo Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109081>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS DESENVOLVIDAS DURANTE AS VISITAS DOMICILIARES**

Queli Lisiane Castro Pereira  
Raiane Moreira da Silva  
Joalita de Paula Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109082>

### **CAPÍTULO 3..... 21**

#### **FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR: ESTUDO DE CASO DE UMA FAMÍLIA COM RISCO SOCIAL**

Luana Silva Sousa  
Francisco Antônio de Sousa  
Jardel de Alcântara Negreiros  
João Batista Silva Filho  
Joyce Mazza Nunes Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109083>

### **CAPÍTULO 4..... 32**

#### **CENTRO DE INTEGRAÇÃO PARA PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL EM CEILÂNDIA- DISTRITO FEDERAL**

Pâmela Stephanie da Silva Negreiros  
Nathália Louise Macêdo Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109084>

### **CAPÍTULO 5..... 46**

#### **FORMANDO VÍNCULOS: ESCUTA ATIVA COMO ESTRATÉGIA DE APROXIMAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS E USUÁRIAS(OS) COM HIPERTENSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Renata Rocha Tsuji da Cunha  
Suzeli Germano  
Letícia Diniz França  
Anna Carolina dos Santos Ramalho  
Juliana Silva Cancian  
Heloisa Delmonte Pereira

Cláudia Fegadolli  
Ana Lúcia de Moraes Horta  
Luciene Andrade da Rocha Minarini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109085>

**CAPÍTULO 6..... 58**

**IMPACTOS DA NOVA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA NA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR**

Karine Barroso Silva  
Aristides Sampaio Cavalcante Neto  
Emanuel Araújo Bezerra  
Karla Santana Morais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109086>

**CAPÍTULO 7..... 68**

**IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PNPIC), COM ÊNFASE NAS PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA DE 2007 À 2017**

Fernanda Carmo dos Santos  
Wanne Thaynara Vaz Gurjão  
Andrea Portal do Espírito Santos  
Marcelina Ribeiro da Silva  
Nelyana Alessandre Alves de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109087>

**CAPÍTULO 8..... 81**

**INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS, DIETÉTICOS E SOCIAIS DAS FAMÍLIAS DE TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA EM LIMOEIRO DO NORTE-CE**

Daniel Ferreira da Silva  
Josicleia Vieira de Abreu do Vale  
Bruna Yhang da Costa Silva  
Ana Karen Nogueira Celedonio  
Thayla Gutihellen Santiago de Oliveira  
Ana Klécia Santiago de Oliveira  
Lucas Nunes Fernandes  
Thais Cristina Sousa Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109088>

**CAPÍTULO 9..... 95**

**A IDENTIDADE NÃO TÃO SECRETA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

Tiago Pereira de Souza  
Paulo Antônio Barros Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109089>

**CAPÍTULO 10..... 105**

**ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM UMA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS:**

## RELATO DE CASO

Danielle Ramos Domenis  
Josefa Aparecida Ribeiro Bispo  
Raphaela Saturnino Cerqueira  
Jemima Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090810>

## **CAPÍTULO 11..... 114**

### GRUPO DE TRABALHO DE FONOAUDIOLOGIA EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tathiana de Itacarambi Pereira  
Juliana Pinheiro dos Santos  
Marilisa Barbosa Hessel  
Douglas Fernandes Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090811>

## **CAPÍTULO 12..... 124**

### FISIOTERAPIA NO ALÍVIO DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA VISÃO REABILITADORA EM CUIDADOS PALIATIVOS

Marina Carvalho Magalhães Araújo  
Rayara Mayanne de Oliveira Sousa  
Lilian de Melo de Miranda Fortaleza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090812>

## **CAPÍTULO 13..... 135**

### ATUALIZAÇÃO EM IST/AIDS – RECONHECIMENTO E PREVENÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Bandeira de Melo Barbosa  
Sybelle de Souza Castro  
Patrícia Iolanda Coelho Alves  
Núbia Tomain Otoni dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090813>

## **CAPÍTULO 14..... 144**

### AUTOESTIMA E SATISFAÇÃO A PARTIR DA IMAGEM CORPORAL

Tatiana de Souza Campos  
Jason Ribeiro do Nascimento  
Nadja Maria dos Santos  
Thereza Christina Cunha Lima Gama

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090814>

## **CAPÍTULO 15..... 152**

### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS HEPATITES VIRAIS NO ESTADO DE GOIÁS, BRASIL DE 2008 A 2018

Maria Luísa Peres Vilela  
Lísia Gomes Martins de Moura Tomich  
Aline Almeida Braga

Aline Bezerra Vargas  
Byanca Milograna Soares  
Carolline Fernandes Araújo Maia  
Diana Gonçalves Lima  
Fernanda de Melo Franco Machado  
Isabella Beda Icassatti  
Isabela Márcia Freitas Montes  
Giovana Alcino Carneiro  
Júlia Nênia Santiago

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090815>

**CAPÍTULO 16..... 160**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES NOTIFICADOS COM HIV, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS EM PINHÃO-PR

Ana Lurdes Charnoski  
Emerson Carraro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090816>

**CAPÍTULO 17..... 164**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS NO BRASIL NOS ANOS DE 2015 A 2020

Thaynara Pinheiro Araújo  
Sandra Regina Matos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090817>

**CAPÍTULO 18..... 173**

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES ATENDIDOS POR AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM DERMATOLOGIA NO NORTE DO ESTADO DO TOCANTINS

Debora Magalhães Brige  
Isabella Gonçalves Silva  
Silvestre Júlio Souza Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090818>

**CAPÍTULO 19..... 178**

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRAUMAS MAIS RECORRENTES NOS ACIDENTES POR MOTOCICLETAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Milena Ayumi Yamauchi  
Betânia Francisca dos Santos  
Anderson Medeiros Sarte  
Bruno Lazzarin Koch  
Débora Tavares de Resende e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090819>

**CAPÍTULO 20..... 190**

TRATAMENTO DO TABAGISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CARACTERIZAÇÃO

## DO PERFIL DOS USUÁRIOS ATENDIDOS NOS GRUPOS DE CESSAÇÃO

Larissa Rodrigues Mattos  
Angela Maria Mendes Abreu  
Márcia Peixoto César  
Ângela Maria Melo Sá Barros  
Ana Beatriz Almeida Leitão de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090820>

## **CAPÍTULO 21.....207**

### CONTROLE DA DIABETES MELLITUS: DESAFIO DE UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO EM SANTARÉM-PARÁ

Domingas Machado da Silva  
Gisele Pinto de Oliveira  
Lília Maria Nobre Mendonça de Aguiar  
Irlaine Maria Figueira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090821>

## **CAPÍTULO 22.....211**

### AVALIAÇÃO DE IMPACTOS A SAÚDE EM UM EMPREENDIMENTO NAVAL NO SUL DO BRASIL: OLHAR DA POPULAÇÃO

Andressa de Andrade  
Marcelli Evans Telles dos Santos  
Caroline de Lima  
Leticia Fussinger  
Jaqueline Raimundi  
Alexa Pupiara Flores Coelho  
Gianfábio Pimentel Franco  
Maria Cristina Flores Soares  
Ana Luiza Muccillo-Baisch

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090822>

## **CAPÍTULO 23.....223**

### AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL: ANÁLISE POR REGIÃO

Daniel Henrique Pinheiro Rebouças  
Armando Gabriel Machado Arruda  
João Laurentino Sousa e Silva  
Nigel Lucas de Gomes Veras  
Isabella Campelo Soares de Carvalho  
João Henrique Piauilino Rosal  
Ronnyel Wanderson Soares Pacheco  
George Siqueira de Araújo Reis  
Maria Eduarda Moura Fernandes Ribeiro  
Marco Antônio Carmadella da Silveira Júnior  
Vinícius José de Melo Sousa  
Paulo Egildo Gomes de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090823>

**CAPÍTULO 24.....226**

**PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES EM EXAMES CITOPATOLÓGICOS DE USUÁRIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SÃO LUÍS, MARANHÃO**

Kelven Ferreira dos Santos  
Ana Paula Almeida Cunha  
Francisco Pedro Belfort Mendes  
Renata Gaspar Lemos  
Pablo Monteiro  
Mariele Borges Ferreira  
Lucas Henrique de Lima Costa  
Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos  
Ilka Kassandra Pereira Belfort  
Allan Kardec Barros  
Flávia Castello Branco Vidal  
Sally Cristina Moutinho Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090824>

**CAPÍTULO 25.....237**

**PREVENÇÃO AO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA ESTRATÉGIA DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCO**

Karina Mary de Paiva  
Luís Rafaeli Coutinho  
Eduarda Besen  
Deivid de Souza Silveira  
Saionara Nunes de Oliveira  
Danúbia Hillesheim  
Patrícia Haas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090825>

**CAPÍTULO 26.....248**

**PROTOCOLOS CLÍNICOS PARA DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM *OVERVIEW* DE REVISÕES SISTEMÁTICAS**

Thais Alessa Leite  
Marcelo Pellizzaro Dias Afonso  
Jorge Otavio Maia Barreto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090826>

**CAPÍTULO 27.....260**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO HOMEM**

João Antônio de Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090827>

**CAPÍTULO 28.....272**

**AÇÃO EDUCATIVA COMO INSTRUMENTO DO CONHECIMENTO À POPULAÇÃO SOBRE HANSENÍASE**

Amanda Guimarães Cunha  
Ana Karina Rodrigues Coelho

Tirça Naiara da Silva Iúdice  
Ana Paula de Souza Mendes  
Tamires Costa Franco  
Barbara Maria Neves Mendonça Luz  
Denize Cardoso Portilho  
Iasmim Ianne Sousa Tavares  
Natasha Cristina Rangel Rodrigues  
Fernanda Maria Ribeiro Batista  
Suely Patricia Perdigão  
Danielle Cardoso Portilho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090828>

<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>280</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>281</b>

# CAPÍTULO 1

## ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERFIL SOCIOPROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS E MÉDICOS

Data de aceite: 02/08/2021

Data de submissão: 18/06/2021

### Lemmerson de Jesus Costa

Universidade Federal de Sergipe  
São Cristóvão – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/4500498002021766>

### Franciele da Silva Santos de Omena

Universidade Federal de Sergipe  
São Cristóvão – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/6214885942620799>

### Cristiane Franca Lisboa Gois

Universidade Federal de Sergipe  
São Cristóvão – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/9994446645786597>

### Geisa Carla de Brito Bezerra Lima

Universidade Federal de Sergipe  
São Cristóvão – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/7542733465657068>

### José Rodrigo Santos Silva

Universidade Federal de Sergipe  
São Cristóvão – Sergipe  
<http://lattes.cnpq.br/3137210666062180>

**RESUMO:** Considerando a importância da formação do profissional, esta pesquisa teve como objetivo traçar o perfil socioprofissional dos enfermeiros e médicos que atuam na Estratégia Saúde da Família do município de Aracaju, Sergipe. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa realizada com 138 profissionais. Dos participantes, a maioria é do

sexo feminino, possui tempo de formação e de trabalho na Estratégia Saúde da Família superior a 10 anos e pós-graduação, entretanto, o número de médicos com pós-graduação *latu sensu* em Saúde Pública e áreas afins foi restrito e nenhum destes cursou pós-graduação *stricto sensu*. A maior parte participou de curso de capacitação. Os médicos possuem mais o hábito de participar de eventos e ler artigos científicos. A partir dos resultados, acredita-se que a gestão poderia incentivar a realização de cursos *stricto sensu*, o que também poderia contribuir para aumentar o hábito pela participação em eventos e leitura de artigos científicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção primária à saúde. Estratégia saúde da família. Recursos humanos.

### FAMILY HEALTH STRATEGY: SOCIOPROFESSIONAL PROFILE OF NURSES AND DOCTORS

**ABSTRACT:** Considering the importance of professional training, this research aimed to outline the socio-professional profile of nurses and doctors who work in the Family Health Strategy in the municipality of Aracaju, Sergipe. It is a descriptive research, with a quantitative approach carried out with 138 professionals. Of the participants, the majority are female, have had time in training and work in the Family Health Strategy for more than 10 years and have a postgraduate degree, however, the number of doctors with a postgraduate degree in Public Health and related areas was restricted and none of them attended *stricto sensu* postgraduate courses. Most participated in a training course.

Doctors are more in the habit of attending events and reading scientific articles. Based on the results, it is believed that management could encourage *stricto sensu* courses, which could also contribute to increasing the habit by participating in events and reading scientific articles.

**KEYWORDS:** Primary health care. Family health strategy. Human resources.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Estratégia de Saúde da Família, anteriormente Programa de Saúde da Família criado na década de 1990, está ancorada nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e surgiu de uma necessidade de reorganização das práticas na Atenção Primária à Saúde (APS) (PINTO; GIOVANELLA, 2018).

Por meio de ações que envolvem promoção, prevenção e proteção à saúde, diagnóstico, tratamento, reabilitação, cuidados paliativos, dentre outras, a APS presta cuidado integral às pessoas, famílias e coletividade (BRASIL, 2017a).

Suas ações devem ser desenvolvidas por equipe multiprofissional e ter como foco o cuidado centrado no indivíduo, a partir de suas necessidades singulares, associado a um núcleo familiar e a uma comunidade, os quais devem ser percebidos dentro do seu contexto físico, econômico e social, permitindo assim, a compreensão dos determinantes e condicionantes de saúde da população assistida e o desenvolvimento de intervenções que devem ir além das práticas curativas (BRITO; MENDES; SANTOS NETO, 2018).

Entre os desafios enfrentados pela ESF está a formação de profissionais que atuem em harmonia com sua proposta de atenção (ARANTES; SHIMIZU; MERCHÁN-HAMANN, 2016). Nesse sentido, o Ministério da Saúde instituiu políticas e programas que incentivam a formação e qualificação dos profissionais da saúde (MODEIRA; DIAS, 2015). Em novembro de 2017 foi instituída a Portaria Nº 3.194 que dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde cujo objetivo é desenvolver ações a fim de transformar as práticas de saúde de acordo com os princípios fundamentais do SUS (BRASIL, 2017b).

Algumas variáveis parecem influenciar no trabalho desenvolvido pelos profissionais que atuam na ESF como possuir pós-graduação na área (SCHERER *et al.*, 2016) e participar de capacitação (OLIVEIRA *et al.*, 2016).

Acredita-se também que o modo de contratação interfira na satisfação profissional e continuidade da assistência. Resultado de pesquisa realizada em Linhares, Espírito Santos, concluiu que a contratação temporária acarreta vulnerabilidade nas relações de trabalho dentro da equipe da ESF, gerando insegurança nos trabalhadores devido à fragilidade do vínculo e a falta da garantia dos direitos trabalhistas e previdenciários. Este contexto pode gerar sentimento de insatisfação, assim como interferir no vínculo com a comunidade (FELSKY *et al.*, 2016).

Considerando a importância da formação do profissional que atua na ESF como

elemento transformador das práticas de saúde na APS, esta pesquisa teve como objetivo traçar o perfil socioprofissional dos enfermeiros e médicos que atuam na ESF no município de Aracaju.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, realizada com enfermeiros e médicos que atuam na ESF do município de Aracaju, Sergipe. A pesquisa foi realizada no período de novembro de 2017 a janeiro de 2018.

A população do estudo foi constituída por 212 profissionais, enfermeiros e médicos, do quadro efetivo de profissionais das Equipes de Saúde da Família do município de Aracaju, Sergipe.

Para definição da amostra foi utilizada a fórmula de cálculo amostral (MIOT, 2011). O método de amostragem foi por conglomerado. O município de Aracaju é dividido em oito regiões de saúde, contendo 44 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 137 Equipes de Saúde da Família. A amostral ideal foi de 138 profissionais, tendo sido utilizado como critério de inclusão fazer parte do quadro efetivo da ESF. Foram excluídos os profissionais que atuavam na equipe por contrato vinculado ao Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica (Provab), Programa Mais Médicos e ao Recibo de Pagamento Autônomo (RPA). Foram considerados apenas profissionais do quadro efetivo, por entender que contratações temporárias pode ser um aspecto negativo com desdobramentos na satisfação profissional e assistência à comunidade (Felsky *et al.*, 2016). Assim, inicialmente foram sorteadas 28 UBS, considerando o número total de unidades e o número de médicos e enfermeiros por unidade, que em média é de cinco para ambas as categorias. Porém, devido às férias, licenças, afastamentos de profissionais ou recusa em participar da pesquisa, foi necessário incluir mais 13 unidades, totalizando 41.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista individual, tendo sido utilizado um questionário estruturado contendo questões objetivas sobre dados socioprofissionais. Os dados foram consolidados utilizando o *Software Microsoft Excel* versão 2016, com dupla digitação, e, posteriormente processados e analisados no programa estatístico R, versão 3.5.0. Foi realizada análise descritiva univariada. Foram obtidas variáveis qualitativas nominais e ordinais e variáveis quantitativas. A análise descritiva das variáveis qualitativas procedeu com a categorização dos dados e obtenção das respectivas frequências e percentuais, e para as variáveis quantitativas foram calculadas medidas de tendência central (mediana).

Para a análise inferencial, foi realizado o cruzamento da categoria profissional com as variáveis quantitativas e qualitativas. Na associação com variáveis qualitativas foram utilizados os testes de Qui-Quadrado e Exato de Fisher. Já os testes com as variáveis quantitativas foram utilizados o teste t-Student, no caso em que foi observada distribuição

normal da variável quantitativa, e o teste de Mann-Whitney em caso contrário. A aderência da distribuição normal foi verificada por meio do teste de Shapiro-Wilk. O nível de significância adotado em todos os testes de hipótese foi de 5%.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos da Universidade Federal de Sergipe, sob o nº CAAE 77719517.3.0000.5546.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 138 sujeitos, 68,84% eram enfermeiros e 31,16% médicos, com predominância do sexo feminino em ambas as categorias (LIMA *et al.*, 2019), sobretudo entre os enfermeiros (88,42%), dados que corroboram com os apresentados em outras pesquisas nas quais foi observada a tendência de feminização dos profissionais da ESF, especialmente entre os enfermeiros (OLIVEIRA *et al.*, 2016; LIMA *et al.*, 2016; BRITO *et al.*, 2016).

A faixa etária dos enfermeiros variou de 30 a 70 anos, mediana de 45 anos e de 33 a 67 anos, mediana de 48 anos entre os médicos, o tempo mediano de formação foi 20 e 18 anos, respectivamente. Com relação ao tempo de atuação na ESF, a mediana foi de 15 anos para ambas as categorias profissionais. Enquanto que em outra pesquisa realizada em Goiana, estado de Goiás, a mediana da idade, tempo de formação profissional e atuação na ESF foram menores (OLIVEIRA *et al.*, 2016).

Quanto ao número de vínculos empregatícios, a porcentagem de enfermeiros que trabalham exclusivamente na ESF (64,84%) foi superior a de médicos (39,02%) ( $p=0,00$ ), resultado que vem ao encontro de outra pesquisa realizada no nordeste do país na qual 55,7% dos médicos e 81,9% dos enfermeiros só trabalhavam na ESF (BRITO *et al.*, 2016). Essa tendência pode estar associada com o dinamismo de oportunidades do mercado de trabalho quando se comparam esses dois grupos profissionais.

Dentre os participantes, 13,68% dos enfermeiros e 18,60% dos médicos informaram possuir outra graduação. Em relação à pós-graduação, 93,68% dos enfermeiros e 88,37% dos médicos possuíam, sendo 57,89% e 30,23%, respectivamente, pós-graduação *latu senso* em Saúde Pública e áreas afins. Resultado semelhante foi identificado em pesquisa realizada em João Pessoa, Paraíba, na qual o percentual de enfermeiros com pós-graduação *latu senso* nas áreas de Saúde da Família, Saúde Pública e Saúde Coletiva foi superior ao de médicos (BRITO *et al.*, 2016). A pós-graduação na área pode contribuir para transformar as práticas de saúde dentro do contexto da ESF. Os cursos de especialização na área de Saúde da Família e Comunidade contribuem para aquisição de novos conhecimentos e de novas formas de fazer, favorecendo o desenvolvimento de uma assistência mais humanizada, com valorização da família e construção de vínculo com o usuário; promove a prática de escutar a comunidade e favorecer sua participação, fortalece a importância do trabalho em equipe e busca de novas formas de abordagem comunitária e intersetorial (SCHERER *et al.*, 2016).

A pós-graduação *stricto sensu* (mestrado) foi realizada apenas pelos enfermeiros (5,62%). Estudo demonstra o pequeno número de profissionais da ESF que realizam pós-graduação *stricto sensu* (BRITO *et al.*, 2016). Resultados de estudo sugerem que este tipo de pós-graduação pode contribuir para a prática profissional (COSTA *et al.*, 2014). Nesse sentido, ressalta-se que o município de Aracaju, por meio do Estatuto do Servidor, permite a participação dos servidores em cursos de pós-graduação (*latu sensu e stricto sensu*), capacitação e aperfeiçoamento na sua área de atuação ou em áreas afins (ARACAJU, 2016).

Quanto à capacitação profissional, a maioria dos enfermeiros (71,11%) e dos médicos (73,17%) entrevistados mencionaram ter participado de cursos de capacitação profissional, além dos oferecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, resultado semelhante aos apresentados em pesquisa realizada em Goiana. Os cursos de capacitação contribuem para o aperfeiçoamento profissional, mudanças na prática clínica e qualidade do serviço ofertado (OLIVEIRA *et al.*, 2016).

No que refere a eventos científicos, 45,05% dos enfermeiros e 68,29% dos médicos informaram ter participado nos últimos dois anos ( $p=0,02$ ). Em outra pesquisa 57,5% dos enfermeiros e 60,5% dos médicos participaram ( $p=0,78$ ) (OLIVEIRA *et al.*, 2016). A participação em eventos científicos é vista por enfermeiros como um meio de promover atualização profissional (COSTA; GUARIENTE, 2014).

Menos de um quarto dos profissionais referiram ter desenvolvido pesquisa científica nos últimos cinco anos, 23,08% dos enfermeiros e 19,51% dos médicos. Quanto ao hábito de ler artigos científicos, 56,04% dos enfermeiros e 90,24% dos médicos afirmaram ter esse costume. Ressalta-se ser importante que o profissional ande par e passo com a evolução da ciência. O hábito de ler artigo científico possibilita aproximação com os métodos científicos e avanços da ciência, contribuindo para a execução de uma prática profissional sustentada em evidências científicas.

Variáveis	Enfermeiro N (%)	Médico N (%)	P-valor
Sexo			
Masculino	11 (11,58)	20 (46,51)	0,0000
Feminino	84 (88,42)	23 (53,49)	
Idade mediana, mínima e máxima	45,0 – 30,0 – 70,0	48,0 – 33,0 – 67,0	0,093
Tempo mediano de formado, mínimo e máximo	20,0 – 8,0 – 48,0	18,0 – 9,0 – 41,0	0,877
Tempo mediano de atuação na ESF, mínimo e máximo	15 – 0,5 – 26,0	15 – 5,0 – 23,0	0,645

Número de vínculos empregatícios			
Um	59 (64,84)	16 (39,02)	0,0062
Dois ou mais	32 (35,16)	25 (60,98)	
Pós-graduação			
Sim	89 (93,68)	38 (88,37)	0,4667
Pós-graduação <i>latu senso</i> em Saúde Pública e áreas afins			
Sim	55 (57,89)	13 (30,23)	0,0105
Pós-graduação <i>latu senso</i> em outras áreas			
	34 (35,79)	25 (58,14)	0,0105
Pós graduação <i>stricto senso</i> *			
	5 (5,62)	0 (0,00)	0,3210
Outra graduação			
Sim	13 (13,68)	8 (18,60)	0,6245
Pesquisa científica desenvolvida nos últimos cinco anos***			
Sim	21 (23,08)	8 (19,51)	0,8176
Costumam ler artigos científicos***			
Sim	51 (56,04)	37 (90,24)	0,0001
Participação em eventos científicos nos últimos dois anos***			
Sim	41 (45,05)	28 (68,29)	0,0223
Participação em cursos de capacitação profissional além dos oferecidos pela Secretaria Municipal de Saúde**			
Sim	64 (71,11)	30 (73,17)	0,9732

\*N=127; \*\* N=131; \*\*\*N=132.

Tabela 1. Características socioprofissionais dos enfermeiros e médicos da ESF. Aracaju, Sergipe, Brasil, 2017-2018.

Fonte: Dados da pesquisa.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os enfermeiros e médicos que atuam na ESF do município de Aracaju são em sua maioria do sexo feminino e possuem tempo de formação e de trabalho na ESF superior

a 10 anos. A maioria possui pós-graduação, entretanto, o número de médicos com pós-graduação *latu sensu* em Saúde Pública e áreas afins foi restrito. Uma das estratégias mencionadas pelo grupo estudado para atualização profissional foi participação em cursos de capacitação. Os médicos possuem mais o hábito de participar de eventos e ler artigos científicos.

A partir dos resultados, acredita-se que a gestão da APS poderia incentivar a participação em curso *stricto sensu*, só realizado pelos enfermeiros, o que também poderia contribuir para aumentar o hábito pela participação em eventos e leitura de artigos científicos.

## REFERÊNCIAS

ARACAJU. **Lei complementar nº 153, de 08 de junho de 2016.** Dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Aracaju, institui o respectivo Regime Jurídico Único, e dá providencias correlatas. Prefeitura Municipal de Aracaju, Aracaju, 08 jun. 2016. Disponível em: <https://www.aracaju.se.leg.br/institucional/LC153.2016PoderExecutivo.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2019.

ARANTES, L.J.; SHIMIZU, H.E.; MERCHÁN-HAMANN, E. **Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão de literatura.** Ciênc. Saúde Colet., Rio de Janeiro, v. 21, n. 5, p. 1499-1509, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v21n5/1413-8123-csc-21-05-1499.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436 de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, 21 set. 2017a. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html). Acesso em: 20 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.194 de 28 de novembro de 2017. Dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde PRO EPS-SUS. **Diário Oficial da União**, Brasília, 28 nov. 2017b. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3194\\_30\\_11\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3194_30_11_2017.html). Acesso em: 15 ago. 2018.

BRITO, G.E.G.; MENDES, A.C.G.; SANTOS NETO, P.M. *et al.* **Perfil dos trabalhadores da estratégia saúde da família de uma capital do nordeste do Brasil.** Rev. APS, Juiz de Fora, v. 19, n. 3, p. 434-445, 2016. Disponível em: <http://ojs2.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/15770/8240>. Acesso em: 20 ago. 2018.

BRITO, G.E.G.; MENDES, A.C.G.; SANTOS NETO, P.M. **O objeto de trabalho na Estratégia Saúde da Família.** Interface comun. saúde educ., Botucatu, v. 22, n. 64, p. 77-86, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v22n64/1807-5762-icse-1807-576220160672.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2019.

COSTA, C.M.M.; CHAGAS, H.M.A.; MATSUKURA, T.S. *et al.* **Contribuições da pós-graduação na área da saúde para a formação profissional: relato de experiência.** Saúde Soc., São Paulo, v. 23, n. 4, p. 1471-1481, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v23n4/0104-1290-sausoc-23-4-1471.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2018.

COSTA, T.V.; GUARIENTE, M.H.D.M. **Egressos de enfermagem no currículo integrado da universidade estadual de Londrina: aprimoramento profissional e científico.** Ciênc. cuid. Saúde, Maringá, v. 13, n. 3, p. 487-494, 2014. Disponível em: [http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/20052/pdf\\_220](http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/20052/pdf_220). Acesso em: 19 ago. 2018.

FELSKY, C.N.; LIMA, R.C.D.; GARCIA, A.C.P. *et al.* **Gestão do trabalho na saúde: com a palavra, atores da Estratégia Saúde da Família.** Rev. bras. pesqui. Saúde, Vitória, v. 18, n. 1, p. 102-110, 2016. Disponível em: [http://www.obsnetims.org.br/uploaded/1\\_6\\_2017\\_\\_0\\_atores\\_Estrategia\\_Saude\\_Familia.pdf](http://www.obsnetims.org.br/uploaded/1_6_2017__0_atores_Estrategia_Saude_Familia.pdf). Acesso em: 27 jul. 2018.

LIMA, E.F.A.; SOUSA, A.I.; PRIMO, C.C. *et al.* **Perfil socioprofissional de trabalhadores de equipes saúde da família.** Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 01-05, 2016. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/9405/17873>. Acesso em: 14 jul. 2018.

LIMA, G.C.B.B.; GUIMARÃES, A.M.D.N.; SILVA, J.R.S. *et al.* **Educação em saúde e dispositivos metodológicos aplicados na assistência ao Diabetes Mellitus.** Saúde debate, Londrina, v. 43, n. 120, p. 150-158, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v43n120/0103-1104-sdeb-43-120-0150.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2021.

MIOT, H.A. **Sample size in clinical and experimental trials.** J. vasc. bras., Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 275-278, 2011. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/jvb/v10n4/en\\_v10n4a01.pdf](https://www.scielo.br/pdf/jvb/v10n4/en_v10n4a01.pdf). Acesso em: 17 abr. 2018.

MOREIRA, C.O.F.; DIAS, M.S.A. **Diretrizes Curriculares na saúde e as mudanças de saúde e de educação.** ABCS health sci., Santo André, v. 40, n.3, p. 300-305, 2015. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcs/shs/article/view/811/706>. Acesso em: 25 jul. 2018.

OLIVEIRA, M.P.R.; MENEZES, I.H.C.F.; SOUSA, L.M. *et al.* **Formação e Qualificação de Profissionais de Saúde: Fatores Associados à Qualidade da Atenção Primária.** Rev. bras. educ. méd., Rio de Janeiro, v. 40, n. 4, p. 547-559, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v40n4/1981-5271-rbem-40-4-0547.pdf>. Acesso em: 08 jul. 2018.

PINTO, L.F.; GIOVANELLA, L. **Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das interações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB).** Ciênc. Saúde Colet., Rio de Janeiro, v. 23, n.6, p. 1903-1913, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-1903>. Acesso em: 15 nov. 2019.

SCHERER, M.D.A.; OLIVEIRA, C.I.; CARVALHO, W.M.E.S. *et al.* **Cursos de especialização em Saúde da Família: o que muda no trabalho com a formação?** Interface comun. saúde educ., Botucatu, v. 20, n. 58, p. 691-702, 2016. Disponível em: Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/icse/2016.v20n58/691-702/pt>. Acesso em: 13 jul. 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente vascular cerebral 185, 193, 237, 238, 242, 246, 247

Agentes comunitários 12, 13, 67, 95, 96, 97, 103, 104, 264

Atenção básica à saúde 30, 237

### C

Cuidados paliativos 2, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 124, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134

### D

Dermatologia 173, 174, 175, 176, 177

Diabetes mellitus 8, 29, 51, 53, 74, 79, 207, 208, 209, 247, 265

Doenças crônicas na atenção primária à saúde 248

### E

Enfermeiros 1, 3, 4, 5, 6, 7, 12, 54, 68, 74, 75, 78, 117, 254, 255

Escuta ativa 46, 47, 55, 56, 110

Estratégia e saúde da família 58, 61, 172

### F

Fisioterapia 124, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 133, 134

Fonoaudiologia 105, 106, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 237

### H

Hanseníase 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 176, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279

Hepatites virais 137, 138, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163

Hipertensão na atenção primária à saúde 46

HIV 135, 137, 138, 142, 160, 161, 162, 163, 268

### I

Infarto agudo do miocárdio 185, 223, 224, 225

Insegurança alimentar e nutricional 81, 83, 86, 93, 94

### M

Médicos 1, 3, 4, 5, 6, 7, 48, 54, 61, 69, 75, 101, 117, 173, 174, 175, 219, 253, 254, 255,

256, 263, 279

## **P**

Perfil epidemiológico 152, 154, 159, 160, 164, 165, 172, 177, 178, 179, 183, 184, 187, 188, 246

Perfil socioprofissional 1, 3, 8

Plantas medicinais 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

Política de atenção básica na saúde 58

Práticas integrativas e complementares 65, 68, 78

## **S**

Saúde do homem 61, 260, 261, 262, 263, 269, 270, 271

Saúde mental 53, 54, 55, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 144, 148

Sífilis 136, 137, 138, 142, 160, 162, 176, 219

## **T**

Tabagismo na atenção primária à saúde 190

Trabalhadores rurais sem terra 81, 83, 92

## **V**

Visitas domiciliares 9, 11, 12, 17, 22, 30, 49, 50, 51, 52, 54, 84, 118, 194

Vulnerabilidade social 21, 23, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 43, 44, 45, 51, 82, 83, 86, 165



# As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021



# As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021